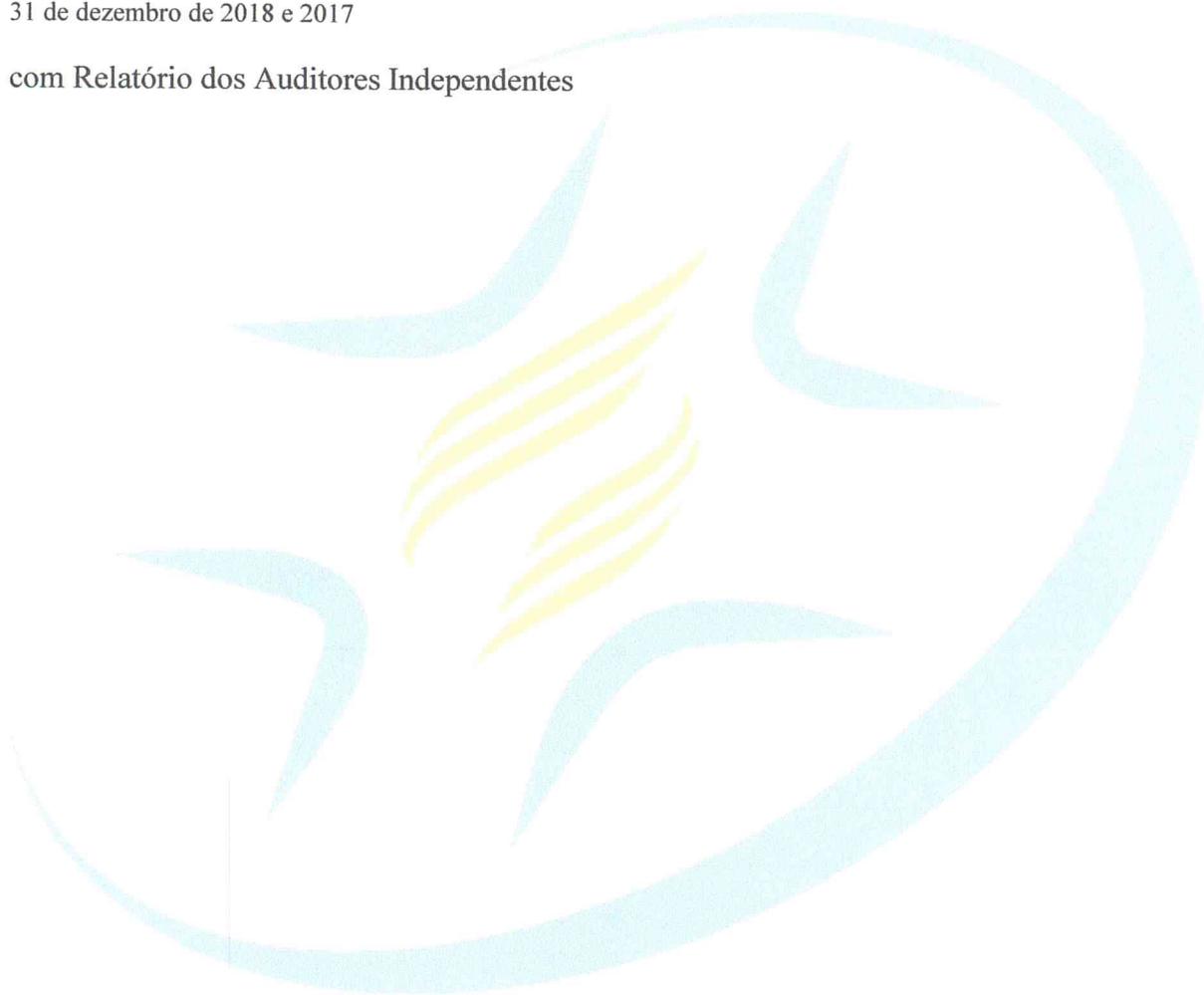


DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS

INSTITUIÇÃO PAULISTA ADVENTISTA DE PROMOÇÃO A SAÚDE

31 de dezembro de 2018 e 2017

com Relatório dos Auditores Independentes



BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

EM REAIS (R\$)

ATIVO				PASSIVO			
	Nota nº	2018	2017		Nota nº	2018	2017
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
		2.668.556,62	2.273.929,53			3.603.908,50	3.322.690,16
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	1.761.418,78	1.698.111,57	Contas a Pagar	9	1.572.980,19	1.453.762,32
Contas a Receber	6	900.326,04	573.417,96	Provisões	10	1.666.221,21	1.653.329,03
Despesas Antecipadas		6.811,80	2.400,00	Adiantamentos de Clientes	11	364.707,10	215.598,81
NÃO CIRCULANTE				PATRIMONIO LIQUIDO			
		1.034.334,27	1.059.515,42		12	98.982,39	10.754,79
REALIZAVEL A LONGO PRAZO				Patrimônio Social			
		9.189,00	9.189,00			10.754,79	7.578,16
Depósitos Judiciais	7	9.189,00	9.189,00	Superávit ou (Déficit) do Exercício			
						88.227,60	3.176,63
IMOBILIZADO							
	8	1.025.145,27	1.050.326,42				
Bens em Formação		-	-				
Instalações		43.547,50	43.547,50				
Móveis, Equipamentos/Outros		1.756.156,25	1.774.783,12				
Automotores		58.000,00	56.000,00				
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		309.047,05	309.047,05				
(-) Depreciação Acumulada		(1.141.605,53)	(1.133.051,25)				
TOTAL DO ATIVO		3.702.890,89	3.333.444,95	TOTAL DO PASSIVO		3.702.890,89	3.333.444,95

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Artur Nogueira, 31 de Dezembro de 2018


EMMANUEL OLIVEIRA GUIMARÃES

PRESIDENTE


ALAIR ANTONIO SANTANA

DIRETOR ECÔNOMO


MARCOS TOTH
CRC 1SP-266855/O-0
CONTADOR



Instituição Paulista Adventista de Promoção a Saúde

C.N.P.J. 21.636.951/0001-21

Associação Sem Fins Econômicos e não Lucrativos, com Atividade Preponderante na Área da Saúde

Sede: Av. Prof. Magdalena Sanseverino Grosso, 850 – CEP 13160-000 Artur Nogueira – SP

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

EM REAIS (R\$)

EXERCÍCIOS	Nota nº	2018	2017
RECEITAS OPERACIONAIS	4.a	9.247.104,99	7.813.709,38
RECEITA DE SERVIÇOS, VENDAS E CONTRIBUIÇÕES		6.742.635,02	5.293.985,78
Serviços de Saúde	14	7.416.700,28	5.959.604,39
(-) Descontos, Abatimentos e Deduções	14	(674.065,26)	(665.618,61)
RECEITA DE DOAÇÕES, SUBVENÇÕES, E OUTRAS		2.504.469,97	2.519.723,60
Doações Diversas	15	-	2.920,00
Subvenções não Governamentais	15	1.987.230,00	1.985.048,00
Outras Receitas Operacionais		517.239,97	531.755,60
(-) DESPESAS OPERACIONAIS		9.252.265,00	7.868.981,78
Despesas com Pessoal		4.016.428,41	3.151.547,23
Encargos Sociais e Previdenciários		305.012,62	233.012,05
Administrativas e Gerais		3.450.588,72	3.418.233,12
Encargos Tributários		6.396,03	8.667,68
Assistência e Orientação Social		67.143,22	87.898,70
(-) Gratuidade Aplicada na Assistência à Saúde	14	1.406.696,00	969.623,00
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		70.270,75	4.586,38
Receitas Financeiras		70.270,75	4.586,38
(-) Despesas Financeiras		-	-
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS		23.116,86	53.862,65
Receitas		23.118,76	55.376,47
Despesas		(1,90)	(1.513,82)
SUPERÁVIT OU (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		88.227,60	3.176,63

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

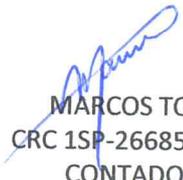
Artur Nogueira, 31 de Dezembro de 2018


EMMANUEL OLIVEIRA GUIMARÃES

PRESIDENTE


ALAIR ANTONIO SANTANA

DIRETOR ECÔNOMO


MARCOS TOTH
CRC 1SP-266855/O-0
CONTADOR



Instituição Paulista Adventista de Promoção a Saúde

C.N.P.J. 21.636.951/0001-21

Associação Sem Fins Econômicos e não Lucrativos, com Atividade Preponderante na Área da Saúde

Sede: Av. Prof. Magdalena Sanseverino Grosso, 850 – CEP 13160-000 Artur Nogueira – SP

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 - Em Reais (R\$)

Método Indireto

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2018	2017
Superávit Líquido Ajustado	276.520,88	761.760,02
Superávit do Exercício	88.227,60	3.176,63
Depreciações/Amortizações	176.941,29	139.701,09
Provisão para Devedores Duvidosos	2.067,46	6.737,26
Provisão para Processos Judiciais	-	-
Provisão de Férias e Encargos	12.892,18	7.178,43
Provisão Para Emergência e Contingência	-	616.000,00
Resultado Equivalência Patrimonial	-	-
Valor Residual do Ativo Imobilizado baixado	(3.607,65)	(11.033,39)
(Aumento) Redução do Ativo	(333.387,34)	254.642,02
Contas a Receber	(328.975,54)	252.231,02
Despesas do Exercício Seguinte Realizável (Não Circulante)	(4.411,80)	11.600,00
	-	(9.189,00)
Aumento (Redução) do Passivo	268.326,16	717.348,86
Contas a Pagar	119.217,87	765.737,96
Adiantamento de Clientes	149.108,29	(48.389,10)
Fundo em Confiança	-	-
CAIXA LÍQUIDO GERADOS PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	211.459,70	1.733.750,90
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(Aumento) Redução no Imobilizado	(148.152,49)	(295.885,12)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(148.152,49)	(295.885,12)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recebimento/Liquidação de Empréstimos	-	-
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	-	-
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	63.307,21	1.437.865,78
SALDO INICIAL DE CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.698.111,57	260.245,79
SALDO FINAL DE CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.761.418,78	1.698.111,57

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Artur Nogueira, 31 de Dezembro de 2018


EMMANUEL OLIVEIRA GUIMARÃES
PRESIDENTE


ALAIR ANTONIO SANTANA
DIRETOR ECÔNOMO


MARCOS TOTH
CRC 1SP-266855/O-0
CONTADOR



Instituição Paulista Adventista de Promoção a Saúde

C.N.P.J. 21.636.951/0001-21

Associação Sem Fins Econômicos e não Lucrativos, com Atividade Preponderante na Área da Saúde

Sede: Av. Prof. Magdalena Sanseverino Grosso, 850 – CEP 13160-000 Artur Nogueira – SP

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 - Em Reais (R\$)

MOVIMENTAÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	CISÃO PATRIMONIAL	SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(688.202,62)	-	695.780,78	7.578,16
Incorporação	-	-	(695.780,78)	(695.780,78)
Déficit / Superávit do Exercício	695.780,78	-	3.176,63	698.957,41
Saldo em 31 de dezembro de 2017	7.578,16	-	3.176,63	10.754,79
Incorporação	3.176,63	-	(3.176,63)	-
Déficit / Superávit do Exercício	-	-	88.227,60	88.227,60
Saldo em 31 de dezembro de 2018	10.754,79	-	88.227,60	98.982,39

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Artur Nogueira, 31 de Dezembro de 2018


EMMANUEL OLIVEIRA GUIMARÃES

PRESIDENTE


ALAIR ANTONIO SANTANA

DIRETOR ECÔNOMO


MARCOS TOTH
CRC 1SP-266855/O-0
CONTADOR



INSTITUIÇÃO PAULISTA ADVENTISTA DE PROMOÇÃO A SAÚDE

CNPJ/MF 21.636.951/0001-21

Associação Sem Fins Econômicos e não Lucrativos, com Atividade Preponderante na Área da Saúde
Sede: Av. Prof. Magdalena Sanseverino Grosso, 850 – CEP 13160-000 Artur Nogueira – SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de dezembro de 2018

(Em reais)

1. Contexto Operacional

A INSTITUIÇÃO PAULISTA ADVENTISTA DE PROMOÇÃO A SAÚDE - IPAPS, denominada como Instituição, é uma associação de direito privado, de fins não econômicos, de natureza jurídica filantrópica, instituída pela organização da Igreja Adventista do Sétimo Dia, em 17 de novembro de 2014, na cidade de Artur Nogueira, SP, com sede atual em Artur Nogueira/SP, inscrita no CNPJ/MF sob nº 21.636.951/0001-21, e tem por objetivos e propósitos estatutários promover saúde, médico-hospitalares, assistenciais e filantrópicos, de proteção e recuperação da saúde no Estado de São Paulo.

Com atividade preponderante na área saúde, com seu vigente Estatuto Social registrado no Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Mogi Mirim, sob nº 61846, no Livro A-3.

2. Do Cumprimento do Artigo 14 do CTN

a) A Entidade aplica integralmente o seu eventual resultado operacional; na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais, conforme previsto em seu Estatuto Social, no inciso II do artigo 11 e artigo 9º.

b) A Instituição não distribui resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio sob nenhuma forma ou pretexto, bem como, seus dirigentes, conselheiros, sócios e demais beneméritos, não perceberam vantagens ou benefícios, por qualquer forma ou título em razão das competências, funções ou atividades que lhes fossem atribuídas pelos respectivos atos constitutivos, conforme previsto em seu Estatuto Social, no inciso I do artigo 11.

c) A Entidade mantém escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades que asseguram sua exatidão, conforme previsto em seu Estatuto Social no inciso III do artigo 11.

3. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, atendendo à Resolução do CFC nº 1.185/2009 e à Resolução do CFC nº 1.409/2012, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação dos componentes, variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis das entidades sem fins lucrativos.

As demonstrações contábeis foram elaboradas aderindo as Normas Brasileiras de Contabilidade ITG 1000 e ITG 2002 que incorporam os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as Normas Brasileiras de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade em vigor até a data de conclusão da elaboração das demonstrações contábeis.

4. Principais práticas contábeis brasileiras adotadas

a) Apuração do resultado: O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidos no resultado.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa:



INSTITUIÇÃO PAULISTA ADVENTISTA DE PROMOÇÃO A SAÚDE

CNPJ/MF 21.636.951/0001-21

Associação Sem Fins Econômicos e não Lucrativos, com Atividade Preponderante na Área da Saúde
Sede: Av. Prof. Magdalena Sanseverino Grosso, 850 – CEP 13160-000 Artur Nogueira – SP

Consistem em numerários disponíveis na Entidade. Caixa e equivalentes de caixa incluem aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do Balanço.

c) Outros ativos

Os demais ativos estão apresentados ao valor de realização, incluindo quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

d) Imobilizado

O Imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, registrada diretamente no resultado do exercício.

e) Passivo circulante

O passivo circulante está demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base “pró-rata dia”.

f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Estão sendo registrado nesta conta os créditos de clientes inadimplentes, tomando-se como base, a média de perdas havidas nos últimos 3 (três) anos.

g) Contas a Pagar

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante

h) Provisão para Férias

Foram constituídas provisões de férias com base em 1/3 (um terço) dos salários nominais ajustados aos respectivos períodos aquisitivos, acrescidas dos respectivos encargos até a data do balanço.

5. Caixa e Equivalentes de Caixa

A Instituição mantém a parcela disponível do superávit dos exercícios aplicados financeiramente enquanto não reinvestidos em atividades ligadas ao seu objetivo social.

<u>Tipo de Aplicação</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa	3.078,72	5.138,69
Bancos	2,00	2,00
Aplicações Financeiras de Liquidação Imediata (a)	1.758.338,06	1.692.970,88
Total	1.761.418,78	1.698.111,57



INSTITUIÇÃO PAULISTA ADVENTISTA DE PROMOÇÃO A SAÚDE

CNPJ/MF 21.636.951/0001-21

Associação Sem Fins Econômicos e não Lucrativos, com Atividade Preponderante na Área da Saúde
Sede: Av. Prof. Magdalena Sanseverino Grosso, 850 – CEP 13160-000 Artur Nogueira – SP

As aplicações estão classificadas como caixa e equivalentes de caixa, por possuir liquidez imediata e pelo fato da administração efetuar resgates rotineiros em conformidade com a necessidade de caixa da Instituição.

As aplicações financeiras referem-se a:

Fundo de investimento em cotas de fundo de investimentos principal referenciado CDI, que acompanha as variações diárias da taxa de juros do CDI ou taxa SELIC, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento.

6. Contas a Receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado. Estão apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas

Descrição	2018	2017
SERVIÇOS DE SAÚDE A RECEBER		
Clientes Nacionais A Receber	98.381,15	6.326,70
Convênios A Receber	85.734,92	103.427,33
Glosas A Receber	23.032,24	-
Cheques Pré-Datados A Depositar	660,00	20.729,16
Cheques Pré-Datados Em Cobrança Bancária	5.582,50	5.854,59
Cheques Devolvidos	-	4.011,76
Títulos A Receber Exercício Anterior	12.224,76	8.213,00
Cartões De Crédito/Débito A Receber	<u>680.290,37</u>	<u>431.487,27</u>
Subtotal	905.905,94	580.049,81
Pessoal A Receber	10.794,78	7.388,48
Outras Contas a Receber	-	3.012,39
(-) Ajuste Créditos De Liquidação Duvidosa	<u>(16.374,68)</u>	<u>(17.032,72)</u>
Total	900.326,04	573.417,96

As contas a Receber estão apresentadas líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD reconhecida em valor considerado suficiente pela administração para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber de títulos a receber cuja recuperação é considerada improvável.

7. Realizável a Longo Prazo

Referem-se aos depósitos recursais de ações trabalhistas,

8. Composição do Imobilizado

Para viabilizar o atendimento das suas necessidades, a Instituição adquire bens, móveis, equipamentos e instalações, através da receita oriunda de suas atividades. O Ativo Imobilizado está registrado contabilmente conforme apresentado:



INSTITUIÇÃO PAULISTA ADVENTISTA DE PROMOÇÃO A SAÚDE
CNPJ/MF 21.636.951/0001-21

Associação Sem Fins Econômicos e não Lucrativos, com Atividade Preponderante na Área da Saúde
Sede: Av. Prof. Magdalena Sanseverino Grosso, 850 – CEP 13160-000 Artur Nogueira – SP

Descrição	TX	2017		2018		Valor Residual
		Valor Residual	Aquisições Baixas	Custo	Depreciação	
Instalações	5%	10.538,43	33.009,07	43.547,50	(35.186,47)	8.361,03
Móveis E Utensílios Máquinas E Equipamentos Diversos	10%	148.872,90	409.264,13	558.137,03	(383.185,28)	174.951,75
Equipamentos De Informática / Eletrônicos	25%	488.991,35	421.727,19	910.718,54	(429.536,82)	481.181,72
Veículos	25%	129.160,46	158.140,22	287.300,68	(175.301,23)	111.999,45
Outros Imobilizados	25%	40.145,81	17.854,19	58.000,00	(29.604,23)	28.395,77
		232.617,47	76.429,58	309.047,05	(88.791,50)	220.255,55
Totais		1.050.326,42	1.116.424,38	2.166.750,80	(1.141.605,53)	1.025.145,27

9. Contas a Pagar

As contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Descrição	2018	2017
Fornecedores A Pagar	199.851,52	248.068,95
Obrigações Fiscais	2.335,92	3.522,85
Obrigações Empregatícias E Religiosas	83.419,72	53.545,34
Obrigações Com Pessoal	206.073,31	128.985,70
Entidades Congêneres A Pagar	1.038.859,59	984.331,67
Obrigações Denominacionais	40.561,49	34.703,33
Pessoal A Pagar	1.878,64	604,48
Total	1.572.980,19	1.453.762,32

10. Provisões

As provisões para contingências são baseadas nas avaliações de risco de perda efetuadas pelos assessores jurídicos Instituição Paulista de Promoção a Saúde nos processos pendentes na data do balanço.

	2018	2017
Provisão Férias e Encargos	58.025,88	45.133,70
Provisão contingências S/ Enc. Sociais e Previdenciários	1.608.195,33	1.608.195,33
Total	1.666.221,21	1.653.329,03

11. Adiantamento de Clientes

Refere-se a adiantamentos de clientes, decorrentes de parcelas recebidas antecipadamente à execução dos serviços de saúde.



INSTITUIÇÃO PAULISTA ADVENTISTA DE PROMOÇÃO A SAÚDE

CNPJ/MF 21.636.951/0001-21

Associação Sem Fins Econômicos e não Lucrativos, com Atividade Preponderante na Área da Saúde
Sede: Av. Prof. Magdalena Sanseverino Grosso, 850 – CEP 13160-000 Artur Nogueira – SP

12. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é constituído pelo Patrimônio Social, que incluiu Bens patrimoniais, bem como pelos superávits resultantes das atividades, os quais são integralmente aplicados na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais da entidade.

13. Aplicação dos Recursos

A aplicação dos recursos atendeu o que preceitua a Constituição Federal no Art.195, que concede isenção da Contribuição Social (INSS) às Entidades Beneficentes de Assistência Social que atendem às exigências estabelecidas na Lei. A Lei nº 12.101/2009 e no Decreto nº 8.242/2014.

Serviço Gratuito	2018	2017
<u>Assistência à Saúde</u>	<u>1.406.696,00</u>	<u>969.623,00</u>
TOTAL	1.406.696,00	969.623,00

14. Saúde – Receita Base da Filantropia (Receita Líquida):

No exercício de 2018 realizou-se a aplicação de 20% sobre a receita efetivamente recebida da prestação de serviços de saúde, conforme disposições da Lei 12.101 de 27/11/2009, Decreto 8.242/2014 e Portaria nº 834/ 2016 O quadro abaixo demonstra a aplicação realizada no ano de 2018, que atingiu o percentual de 28,08% em relação à Receita da Saúde. Apresenta também o praticado no ano de 2017 que atingiu o percentual de 21,05%.

Contas	2018	2017
(+) à Receber em Saldo Inicial (NE 6)	580.049,81	861.816,96
(+) Receita Operacional (DRE)	7.416.700,28	5.959.604,39
(-) à Receber em Saldo Final (NE 6)	(905.905,94)	(580.049,81)
(-) Descontos, Abatimentos e Deduções (DRE)	(674.065,26)	(665.618,61)
(-) Serviços de Saúde - Gratuidade	(1.406.696,00)	(969.623,00)
Receita Efetivamente Recebida em Saúde	5.010.082,89	4.606.129,93
Gratuidade em Saúde Apresentada (DRE)	1.406.696,00	969.623,00
Percentual em Gratuidade %	28,08%	21,05%

15. Doações Recebidas

As principais doações, foram voluntárias, oriundas de terceiros de natureza patrimonial e financeira para custeio de suas atividades

Descrição	2018	2017
Doações Pessoas Físicas	-	2.920,00
Subvenções não Governamentais	1.987.230,00	1.985.048,00
Total	1.987.230,00	1.987.968,00

16. Cisão parcial e desmembramento de atividades.

Em ata de Assembleia Geral Extraordinária de 14 de novembro de 2014, INSTITUIÇÃO PAULISTA ADVENTISTA DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL CNPJ 43.586.122/0001-14, ficou deliberado por CINDIR e DESMEMBRAR parcialmente as



INSTITUIÇÃO PAULISTA ADVENTISTA DE PROMOÇÃO A SAÚDE

CNPJ/MF 21.636.951/0001-21

Associação Sem Fins Econômicos e não Lucrativos, com Atividade Preponderante na Área da Saúde
Sede: Av. Prof. Magdalena Sanseverino Grosso, 850 – CEP 13160-000 Artur Nogueira – SP

atividades da área de assistência à Saúde e médico-hospitalar mantida por esta INSTITUIÇÃO, cujos imóveis, móveis e equipamentos, bens, serviços, direitos e obrigações foram recebidos e incorporados à INSTITUIÇÃO PAULISTA ADVENTISTA DE PROMOÇÃO À SAÚDE - também designada de IPAPS. A cisão, desmembramento e a incorporação à IPAPS deverá estender sua abrangência aos estabelecimentos: Centro Médico Adventista Lagoa Bonita (CEMALB), Centro Adventista de Vida Saudável (CEVISA). Ficou deliberado por esta Assembleia conceder competência ao Conselho Deliberativo e à Diretoria Executiva para efetivar e formalizar documentalmente e a proceder aos registros e as transferências para a plena e total formalização da incorporação; dos bens imóveis, móveis, equipamentos, utensílios, instalações, saldos financeiros de contas e depósitos bancários, de aplicações e/ou poupanças, e todo e qualquer outro bem ou direito.

17. Cobertura de Seguros

A instituição possui cobertura de seguros e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado nas modalidades de incêndio, raio, explosão, responsabilidade civil, roubo ou furto de bens, recomposição de documentos, vendaval e granizo, danos elétricos e vidros, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido.

Artur Nogueira, 31 de dezembro de 2018.

EMMANUEL OLIVEIRA GUIMARÃES

PRESIDENTE



ALAIR ANTONIO SANTANA

DIRETOR ECÔNOMO



MARCOS TOTH
CRC 1SP-266855/O-0
CONTADOR





RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À
Diretoria da
INSTITUIÇÃO PAULISTA ADVENTISTA DE PROMOÇÃO À SAÚDE
Artur Nogueira – SP

1. OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da INSTITUIÇÃO PAULISTA ADVENTISTA DE PROMOÇÃO À SAÚDE, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da INSTITUIÇÃO PAULISTA ADVENTISTA DE PROMOÇÃO À SAÚDE em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. BASE PARA A OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3. OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Entidade é responsável por outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

4. RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

5. RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos trabalhos visam obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e, assim, emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- a) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- b) Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- c) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- d) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- e) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- f) Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas inevidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- g) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

6. OUTROS ASSUNTOS

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior – Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram auditados por nós, conforme relatório datado de 21 de maio de 2018, o qual não conteve qualquer modificação.

Porto Alegre, 24 de maio de 2019



Nilton Antonio Tiellet Borges
Contador CRC RS-015233/O-8 S-SP - CNAI 81
Registro CVM Ato Declaratório 5417, DOU 14/05/99 - Código CVM 7722
CPF 005.449.140-15

TSA Auditores Associados Sociedade Simples
CRC RS-004240/O-1 S-SP
CNPJ 05.750.330/0001-18